

aviator estrelabet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: aviator estrelabet

Reino Unido emerge, embora relutantemente, de oito anos de caos conservador. Na França, os eleitores se uniram mais uma vez para afastar a ameaça constante de Marine Le Pen. Nos EUA, os Democratas têm um passo mais leve após a nomeação de Kamala Harris como candidata presidencial. Infelizmente, essa renascença tentativa da política sensata está, tristemente, fugindo da Alemanha.

Duas antigas regiões do Leste da Alemanha são esperadas para apoiar massa dois partidos de extrema direita no domingo. Os três partidos centristas que governam o país nacionalmente - os Social-Democratas (SPD), os Verdes e os Liberais Democratas Livres (FDP) - lutam para ultrapassar a marca de 5% projetada para manter os extremistas fora das legislaturas. Enquanto isso, o CDU - o antigo partido de Angela Merkel - luta para combater os populistas.

Na pequena região de Turíngia, o Alternativa para a Alemanha (AfD) ainda está à frente, com uma estimativa de 30% dos votos, embora seu apoio tenha diminuído levemente desde janeiro. O CDU segue com 22%, seguido de perto por um grupo insurgente chamado BSW, nomeado após seu fundador, Sahra Wagenknecht.

Wagenknecht aprendeu com o livro de jogadas de Le Pen, Giorgia Meloni e outros. Domine a televisão, pare respeitável, mas disfarce-se como o "campeão do povo", jogue com os medos dos eleitores, enquanto finge pertencer ao centro-direita. De repente, ela se tornou uma força a ser reconhecida.

Seu caminho é fascinante. Uma ex-líder do partido Esquerda (a Esquerda) que nasceu do antigo Partido Comunista da Alemanha Oriental, o SED, que governou o país até 1989, Wagenknecht funde a economia de esquerda com o conservadorismo nacionalista de direita - a clássica ferradura onde dois extremos se encontram.

Mais perigosamente para a Alemanha e a Europa, uma mulher que viu o bom Stalinismo fez do fim do apoio militar à Ucrânia uma condição pré-requisito para cooperar com outros partidos. Em programas de televisão, ela produz frases que agradam ao Kremlin, chamando para o fim das sanções, a renovação das importações de energia da Rússia e condenando o "guerreiro-mongering" da OTAN.

No estado maior vizinho da Saxônia, a imagem é apenas marginalmente menos preocupante. O CDU está à frente do AfD, mas a margem é fina. Seu premiê de longa data, Michael Kretschmer, está desesperadamente procurando eleitores indecisos chamando para um corte na assistência a Quieve.

Após as eleições regionais 1º de setembro, conversas serão realizadas projetadas para montar coalizões para governar Turíngia e Saxônia - e manter o AfD fora.

A *brandmauer* ou "parede de incêndio" ainda existe para esse partido. A ironia - e a hipocrisia - é que os partidos restantes serão forçados a fazer um acordo com Wagenknecht, uma representante igualmente perigosa, mas mais inteligente, da nova direita.

Levantamento do gênero terror: um renascimento

Não há nada que encontre mais estimulante, nesses dias, do que o crescimento do cinema de terror. Mesmo no meio dos blockbusters de verão habituais e sem alma, como *Despiciável Me 4*, *Deadpool 3*, *Furiosa: Uma Saga de Mad Max* e *Bad Boys: Ride or Die*, há um brilho de luz no escuro. Um filme verdadeiramente imaginativo - mesmo um filme de arte - é previsto para atrair grandes audiências e render muito dinheiro. Este filme é um filme de terror: *Longlegs*.

Recentemente lançado às quartas-feiras e estrelado por Nicolas Cage como um assassino série, *Longlegs* foi revisado como "o filme de terror mais assustador da década" e "um filme que cada quadro é um pesadelo". Mas também é estranhamente bonito - começando pela primeira tomada, à medida que acompanhamos a jornada de uma menina pequena através de um cenário coberto de neve. Nós nos movemos por sótãos claustrofóbicos e florestas nebulosas, nossos olhos pulando para as sombras segundo plano, para onde os personagens omitiram por último olhar. O filme é espesso com referências para cinéfilos; flashbacks são indicados através de alterações de textura e proporção; há explosões artísticas de absurdo.

No entanto, o filme também está previsto para arrecadar cerca de R\$20m (£15,5m) nos EUA seu fim de semana de estreia - uma colheita impressionante para um filme independente. Uma crítica da sugere que, no futuro, "filmes de terror podem se tornar os novos blockbusters de verão, enquanto filmes de super-heróis se tornam as alternativas de programação contra.

Este é um reviravolta bastante estranha, assim como o crescente respeito pelo gênero de terror. Por anos, o terror foi postergado sob a ideia de que é barato, feio e formulaico, como se os piores filmes de terror representassem todo o gênero. Ele foi frequentemente ignorado pela indústria. Shelley Duvall, que morreu recentemente, é reconhecida agora por sua performance-prêmio *O Iluminado* - mas foi indicada na época para pior atriz nos Razzies, uma decisão que foi revertida apenas há dois anos. O próprio filme não recebeu indicações ao Oscar.

Na verdade, até pouco tempo, era bastante rotineiro para filmes de terror se promoverem a jornalistas e comitês de prêmios negando serem filmes de terror; vez disso, eles alegavam ser "horror elevado", "pós-horror" ou "drama extremo". Darren Aronofsky uma vez descreveu seu filme *Mãe!*, que um recém-nascido é comido por uma multidão, como um "terror" com "elementos de invasão de casa".

Mas agora o gênero está finalmente via de reabilitação. O que começou 2024, quando Jordan Peele lançou o gótico conceitual *Sai da Minha Pele*, continuou um fluxo de filmes de terror inventivos: *Herdeiro ary*, *Nós*, *Nop e Lamb*, *M3GAN*, *Fale Comigo*, *Beau Tem Medo*. Os prêmios se acumularam e os cineastas não mais precisam se esforçar para encontrar atores, preocupados com o estigma que possa afundar suas carreiras.

Como fã de terror, acho que essas são notícias muito animadoras. Eu tenho, talvez, dois amigos aos quais posso arrastar para filmes de terror, um dos quais agora é pai de gêmeos e disponível apenas para sessões de manhã. (Você já viu a multidão que se senta para uma exibição à tarde de um filme de terror? Essa é uma tarde mais assustadora do que você pode ter combinado). Então, gosto da ideia de que mais pessoas possam ser pressionadas para este gênero assustador, seja apenas para se manter atual.

Mas as verdadeiras notícias boas, acho eu, é que o crescimento do filme de terror quebra um padrão desanimador. O cinema mais convencional está agora afogado franquias da Marvel e DC. Filmes para adultos estão sendo empacotados nos brilhantes cores de livros de quadrinhos e infectados com parábolas da creche: o bem prevalece sobre o mal, o trabalho duro rende, a amizade é legal. Nós obtemos os mesmos personagens e as mesmas histórias nos mesmos universos de aquário.

Por outro lado, o terror se tornou cada vez mais sofisticado, interrogando ansiedades

contemporâneas - onde realmente estão o mal e o vício? - e brincando com a forma. No ano passado, *Huesera: A Mulher Óssea* nos mergulhou na experiência da psicose pós-parto; o *Homem Invisível* de 2024 nos levou uma jornada empática com uma vítima de abuso doméstico. Como o terror conseguiu essa proeza? Qual é o seu segredo? Como ele consegue empurrar mensagens dignas e técnicas experimentais pela garganta de audiências que recusam essa coisa outros lugares? O segredo está à vista de todos. O terror sempre foi um gênero projetado para manter nossa atenção total: cérebros hiper-alertas, à procura de perigo. Isso é como ele lidou com orçamentos baixos e atores desconhecidos: as pessoas assistem de qualquer forma. E isso é o pó de açúcar aditivo que nos ajudou a engolir nossa medicação agora. Enquanto o terror nos assustar, ele pode se dar ao luxo de tudo: complexas alegorias políticas, trabalho de câmera hábil, um ponto de enredo que se baseia no uso inventivo de uma vela perfumada, como no próximo *Herege* de Hugh Grant.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aviator estrelabet

Palavras-chave: **aviator estrelabet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07